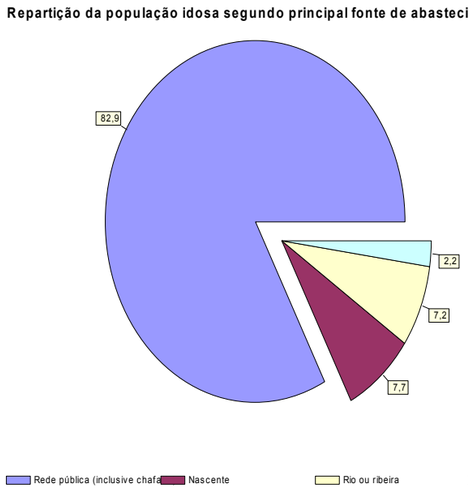
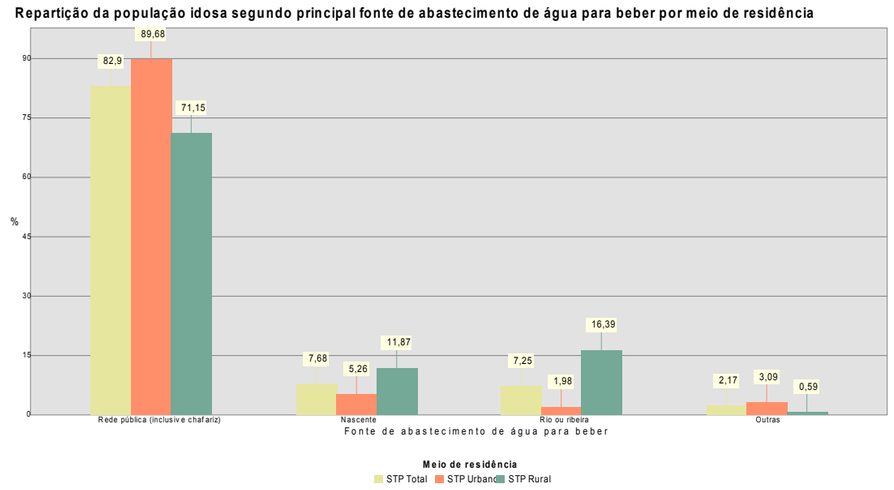
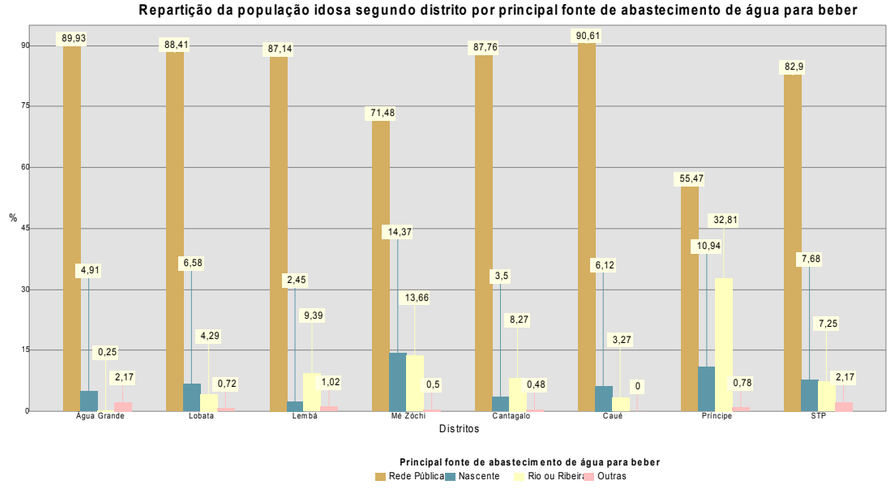
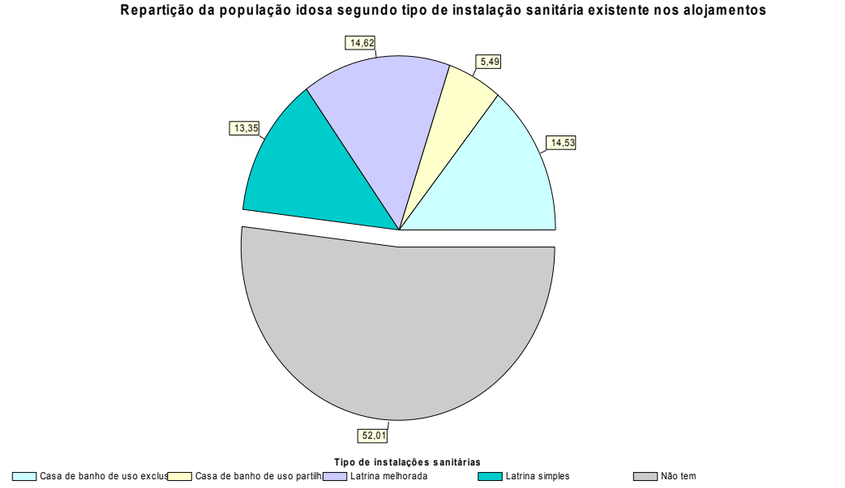
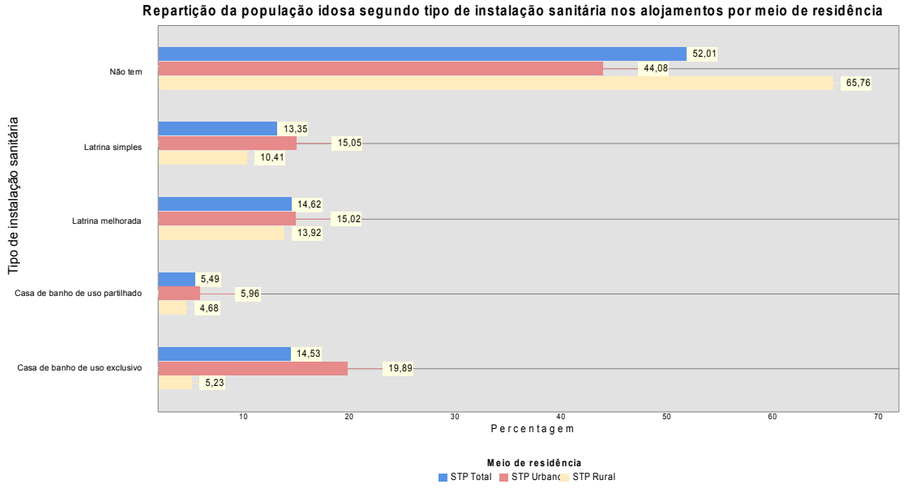
Condições de Vida dos Idosos, RGPH 2012

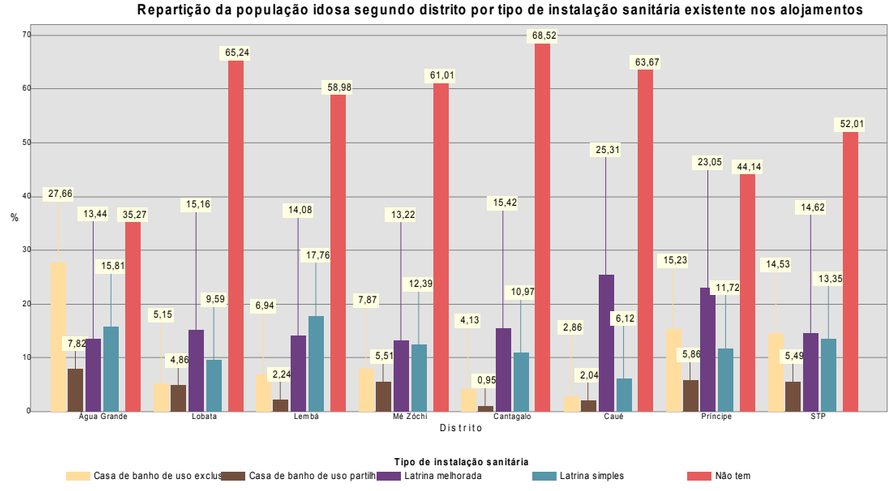












No tocante a repartição dos idosos segundo a principal fonte de abastecimento de água para beber, verifica-se que a maioria (82,9%) se abastece através da rede pública (incluindo os chafarizes). Seguem-se os que bebem a água das nascentes (7,7%) e os que bebem agua dos rios ou ribeiras (7,3%). Cerca de 2% se abastece através de outras fontes (água de chuva, mineral, perfurada, camião cisterna e outras).

Verifica-se que tanto no meio urbano como no meio rural a maioria dos idosos utiliza a rede pública como o principal meio de abastecimento da água para beber, (89,7% no meio urbano e 71,2% no meio rural). Relativamente aos distritos, constata-se que em quase todos os distritos 2/3 dos idosos utilizam a rede pública como principal fonte de abastecimento de água para beber, sendo cerca de 91% no distrito de Caué, seguido de Água Grande (90%) e demais distritos. A menor proporção dos que utilizam essa fonte verifica-se na Região Autónoma do Príncipe (55,5%) que, juntamente com Mé-Zóchi, situam-se abaixo do nível atingido pelo país.

Quanto ao tipo de instalação sanitária existente nos alojamentos onde vivem idosos, verifica-se que 52 % não possuem nenhum tipo de instalação sanitária, sendo que 14,6% destes possuem latrina melhorada, 13,5% latrina simples, 14,5% casa de banho de uso exclusivo e 5,5% utilizam uma casa de banho de uso partilhado. A distribuição por distrito mostra que, em todos os distritos do país, a maior parte dos idosos, não possui nenhum tipo de instalação sanitária nos seus alojamentos, destacando-se os distritos de Cantagalo (68,2%), Lobata (65,1%), Caué (63,67%) e Mé-Zóchi (60%). A percentagem dos que utilizam a casa de banho de uso exclusivo é de 27,7% no distrito de Água Grande. No distrito de Caué 25,3% dos idosos e 23% na Região Autónoma do Príncipe fazem uso da latrina melhorada.